

PRIMEIRAS INTERPRETAÇÕES PARA A CLASSIFICAÇÃO DAS FORMAS DE RELEVO TERRESTRE

Laís Coelho Amorim (bolsista do PIBIC/UFPI), Francisco de Assis Veloso Filho (orientador, Dpto. de Geografia e História – CCHL/UFPI).

Introdução

Esta pesquisa é uma atividade de iniciação científica que trata do estudo das primeiras interpretações sobre as formas do relevo terrestre, através do estudo inicial da dinâmica interna da terra. Objetiva caracterizar as primeiras interpretações a respeito da estrutura e da dinâmica da crosta terrestre e das formas de relevo características dessas diferentes estruturas da superfície terrestre. Os primeiros estudos que contribuíram para este fim estão ligados aos mais diversos campos das geociências, e envolvem o estudo das ondas sísmicas que proporcionaram o avanço no entendimento da estrutura interna da terra. A partir de então muitos autores deram suas contribuições, através de seus inúmeros estudos isolados para que com o passar dos anos se pudesse obter uma visão mais geral do relevo terrestre. Por meio destes estudos relacionados à compreensão da estrutura e dinâmica terrestre as geociências se granjearam cada vez mais importância contribuindo para a construção de teorias que viessem a dar novos rumos à geografia e a suas ciências afins, como a geomorfologia.

Metodologia

Utilizou-se como procedimento metodológico, levantamento bibliográfico com revisão de literatura básica (PRESS, et. al. 2008; WEINER, 1988; GUERRA, 2006; WEGENER, 1966; BRANCO, 2004; STRAHLER, 1977) e busca em sítios especializados da *internet* sobre as primeiras interpretações a respeito do interior do nosso planeta, bem como os estudos pioneiros sobre as formas de relevo da Terra; elaboração de planos de trabalho e pré-projetos, por parte do bolsista, a partir dos quais foram feitos relatórios que identificaram as pesquisas de muitos autores nos campos das geociências. Posteriormente foi feito um estudo mais aprofundado de como os estudos avançaram para a compreensão das formas de relevo no mundo, analisando as obras de autores como Arthur N. Strahler e Emmanuel De Martonne.

Resultados e discussões

A busca pelo entendimento da dinâmica e funcionamento da Terra sempre foi alvo de curiosidade por muitos séculos. Principalmente a partir do século XIX houve um empenho maior para se encontrar respostas para indagações neste sentido. Os estudos ligados ao campo da sismologia por meio de autores como Richard Dixon Oldhan, Andrija Mohorovičić, Beno Gutenberg e Inge Lehman, deram um maior esclarecimento da estrutura interna do planeta, o que foi crucial para que alguns anos mais tarde teorias de suma importância, como a Teoria da Deriva Continental fosse elaborada por Alfred Wegener que por meio de levantamentos bibliográficos e observações mostrava que os continentes moviam-se e que um dia já foram apenas um. Esta teoria foi aprimorada em meados do século XX devido às tecnologias disponíveis na época, vindo a ser conhecida como Teoria da Tectônica de Placas (BRANCO, 2004). Este conhecimento fundamental sobre a crosta da Terra e sua dinâmica

proporcionou que os estudos do relevo fossem cada vez mais aprimorados, e as feições do modelado da Terra passaram a ser estudados por muitos pesquisadores, a exemplo de Emmanuel De Martonne que analisou os agentes formadores do relevo, como a erosão, o clima e outros para determinar as características que estes possuíam, e Arthur N. Strahler que fez uma análise de como o tempo geológico interferiu na configuração do relevo e como passou por transformações, levando em conta áreas estudadas na região dos Estados Unidos, sendo que na sua obra mais famosa *Geografia Física* citou uma classificação mundial do relevo feita por Richard E. Murphy que contemplava todo globo através de três níveis de categorias distintos, mas que se complementam (STRAHLER, 1977). Strahler foi o responsável pela divulgação desta classificação tão importante para a ciência geomorfológica, que surgiu em 1968.

Conclusão

A ciência só se constitui ciência porque seus fatos podem ser contestados como alegou Karl Popper (1902-1994). Ou seja, o que se descobre hoje, talvez amanhã não seja verdade, por causa de novas descobertas (BRANCO, 2003). Isto ficou totalmente evidente nos estudos relacionados às geociências, onde as descobertas a respeito do interior do planeta propiciaram que se pudesse compreender como as feições do relevo na superfície se encontram atualmente, considerando o tempo e outros agentes. Teorias como a de Alfred Wegener, sobre a deriva dos continentes deram aos estudiosos uma fonte mais sólida para a compreensão desta dinâmica terrestre e desta ligação com a parte superficial da crosta. A ciência geomorfológica evoluiu muito a partir destas pesquisas, e grandes nomes como William Morris Davis foram a base para o estabelecimento de novos estudos relacionados à configuração do relevo terrestre. Neste sentido a contribuição de Arthur N. Strahler foi fundamental para a divulgação da classificação das formas de relevo elaborada por Richard E. Murphy. Esta classificação explica de forma clara como se distribuem certos tipos de relevo pelo globo levando em consideração alguns fatores fundamentais para sua caracterização. Portanto, entende-se que os avanços nos campos das geociências foram fundamentais para que em meados do século XX se pudesse fazer uma classificação global do relevo, muito importante para a Geografia como disciplina e para a consolidação da geomorfologia como ramo desta ciência.

Apoio: PIBIC/UFPI

Referências bibliográficas

- BRANCO, Samuel Murgel; BRANCO, Fábio Cardinale. *A deriva dos continentes*. 2ª ed. reform. São Paulo: Moderna, 2004.
- GUERRA, Antônio Teixeira; GUERRA, Antônio José Teixeira. *Novo Dicionário geológico-geomorfológico*. 6ª ed. atual. amp. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
- MARTONNE, Emanuel de. *Tratado de Geografia Física*. Barcelona: Juventud. 1964.
- PRESS, Frank. ET AL. *Para entender a Terra*. (Tradução de Rualdo Menegat). 4ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- WEGENER, Alfred. *The origin of continents and oceans*. (Tradução John Biram). Dover Publications, Inc: 1966.
- WEINER, Jonathan. *O Planeta Terra*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Palavras-chave: Dinâmica interna da Terra. Teorias. Classificação das formas de relevo.